



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, CLIMA E SUSTENTABILIDADE - SEMAS/PA

Emitido por: Tribunal Administrativo de Recursos Ambientais - TRA

Data da emissão: 10/07/2025

RECIBO DE PROTOCOLO

Protocolo N°: 2025/0000028488

Interessado: THALES BARROS DE LIMA

Origem: Processo 2020/0000020012

Recebemos o Documento: JUNTADA AO PROCESSO 2020-20012

Local e data:

Belém - PA 10/07/2025 11:09

Histórico de uso da terra na fazenda Vitória, Paragominas-PA



René Poccard-Chapuis

Geógrafo

CIRAD

Paragominas, 02 de maio de 2024

Introdução

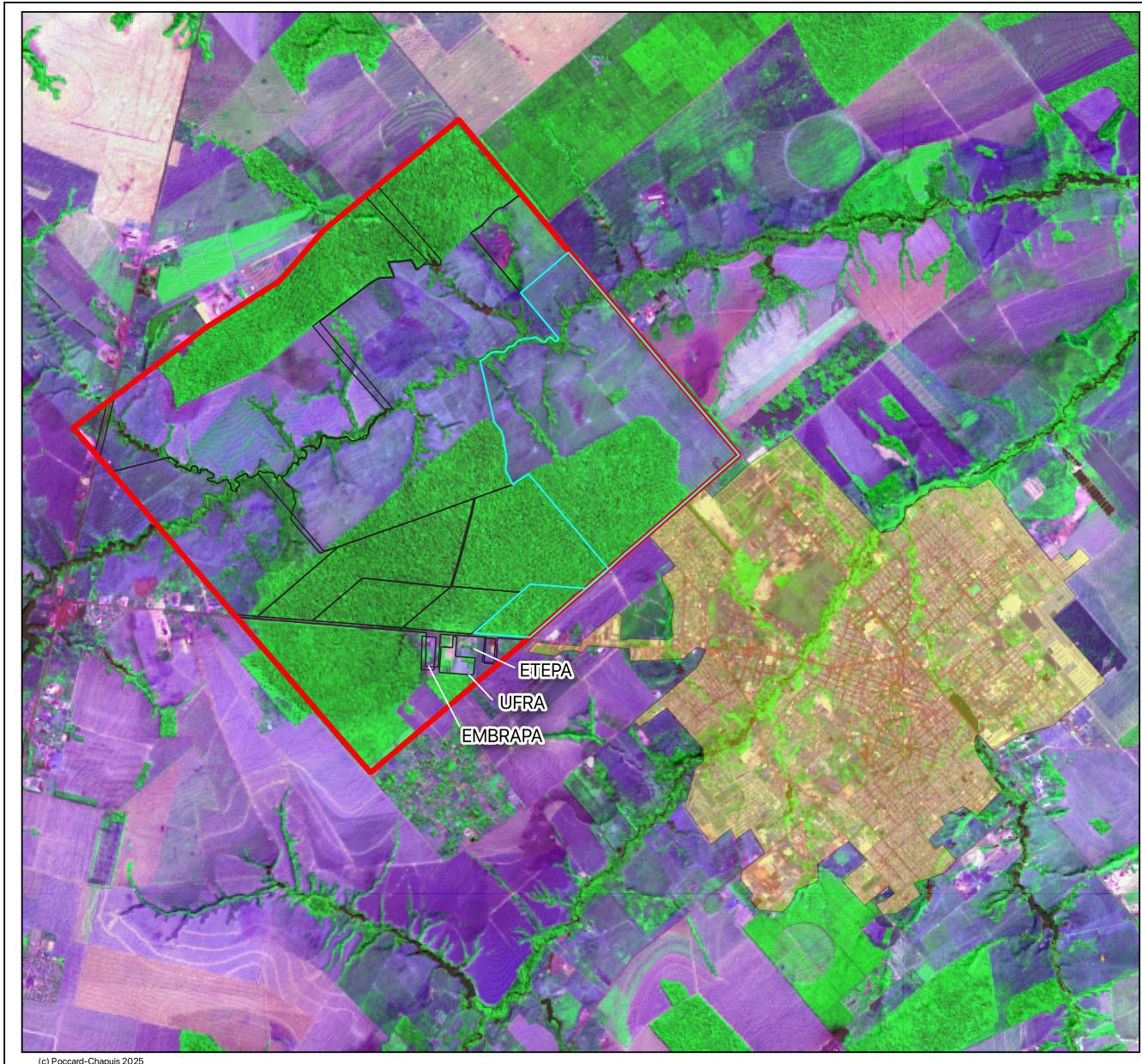
A fazenda Vitória é localizada no município de Paragominas-PA, a poucos quilômetros da cidade. O propósito deste documento é descrever a evolução do uso da terra no período de 1985 até 2024. Os mapas propõem interpretação visual de imagens de satélite, acessíveis no site Mapbiomas.org. Por não se basear em dados, instrumentos e credenciais oficiais, este material é apenas informativo e não possui valor jurídico. A pedido do proprietário da fazenda, os mapas destacam uma área de interesse específico, na divisa leste do imóvel.

A fazenda Vitória é única na região, pela influência que vem tendo sobre a trajetória da agropecuária e do manejo florestal na Amazônia Oriental brasileira. A Vitória foi pioneira em buscar e acolher desde a década de 70 pesquisadores, universitários, experimentos, ONG e estudantes, gerando conhecimentos e inovações, colocando produtores rurais da região em trajetórias de vanguardismo. Analisar a evolução do uso da terra nesta fazenda, faz lembrar essa construção de conhecimentos científicos sobre a Amazônia, hoje tão preciosos para traçar os novos rumos da sustentabilidade.

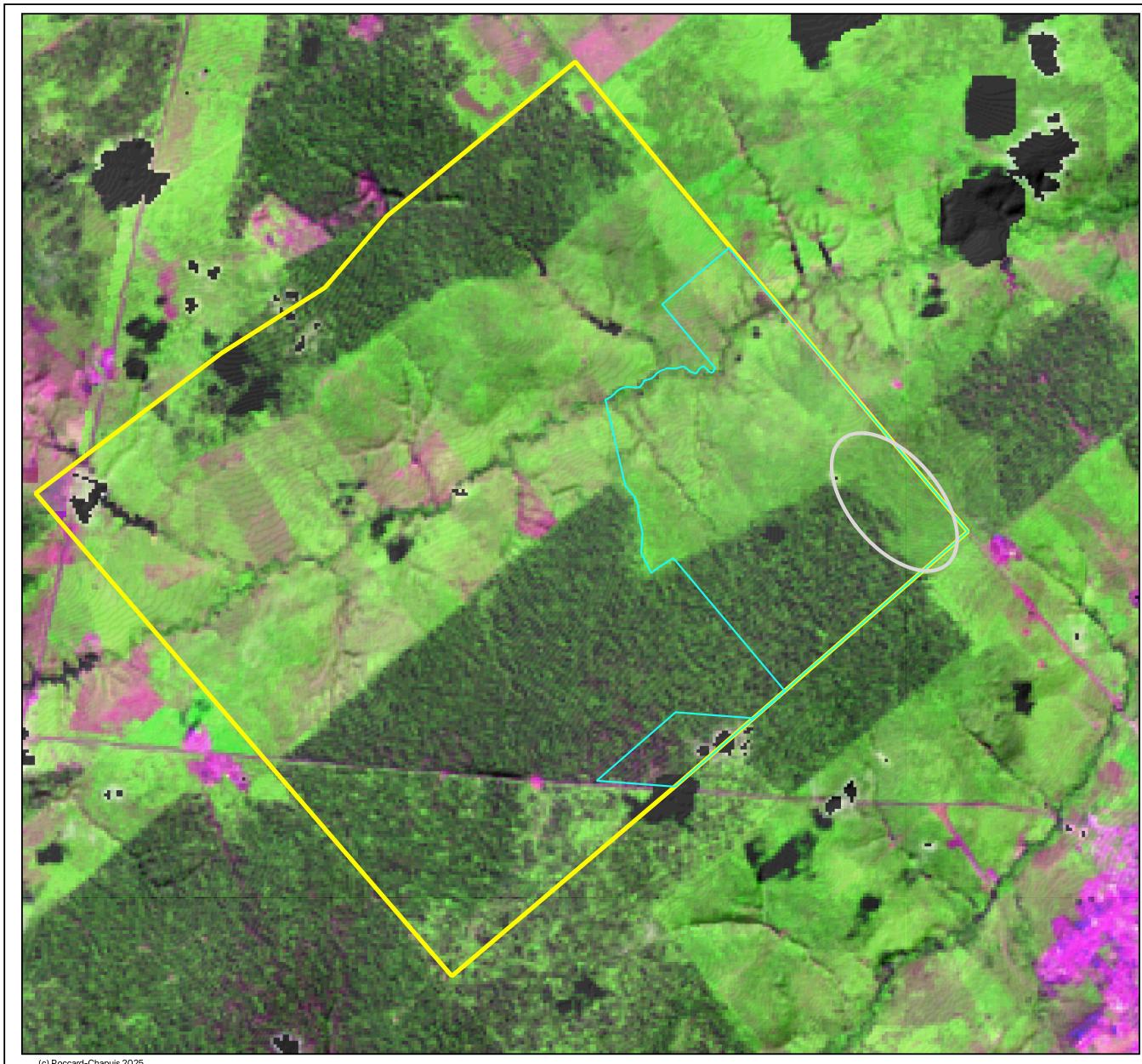
O fundador da fazenda, Sr. Manoel Nahor De Lima, desenvolveu na década de 70 esta visão precursora, que seus herdeiros mantêm até hoje: a pesquisa científica é um recurso essencial para o desenvolvimento da Amazônia. Nahor não apenas observou que todos parâmetros ambientais e sociais são novos, sem comparações possíveis com as regiões de origem dos migrantes que chegavam no jovem território. Ele construiu soluções, convidando a Embrapa na sua fazenda: doando terras para que monta suas instalações e seus campus experimentais, acolhendo as equipes para conduzir suas análises florestais e agropecuárias. Forte desta parceria única na região, o Núcleo da Embrapa em Paragominas conseguiu desenvolver programas de adaptações de espécies e variedades nas produções animais e vegetais, desenvolveu novos conhecimentos sobre o manejo das florestas nativas, a restauração de solos degradados. Tecnologias e metodologias inovadoras como a Integração Lavoura Pecuária Floresta (iLPF), o manejo intensivo de pastagens, o manejo florestal sustentável foram desenvolvidas neste quadro. 58 publicações registradas da Embrapa foram realizadas neste quadro, entre 1970 e 2024. Além das pesquisas próprias da Embrapa, a fazenda Vitória teve um papel na formação em mestrado e doutorados de muitos cientistas paraenses, vários deles sendo hoje dirigentes de instituições como o Museu Paraense Emílio Goeldi, laboratórios da UFPA e UFRA, Embrapa Amazônia Oriental, Imazon, entre outros. Pesquisadores internacionais renomados tiveram seus dispositivos de observações na fazenda Vitória, como D. Nepstad ou C. Uhl. Sem dúvida, a fazenda Vitória conta entre as fazendas mais estudadas, e que mais contribuíram à ciência na Amazônia.

Esta contribuição da família, hoje Barros de Lima, continua atualmente, acolhendo dispositivos de pesquisa e formação do CIRAD, da Embrapa Amazônia Oriental, da UFRA com seus respectivos parceiros. A família também doou terras para instalações da UFRA e a ETEPA, ao lado da Embrapa, que juntas formam novas gerações de especialistas em ciências agrárias e florestais da Amazônia.

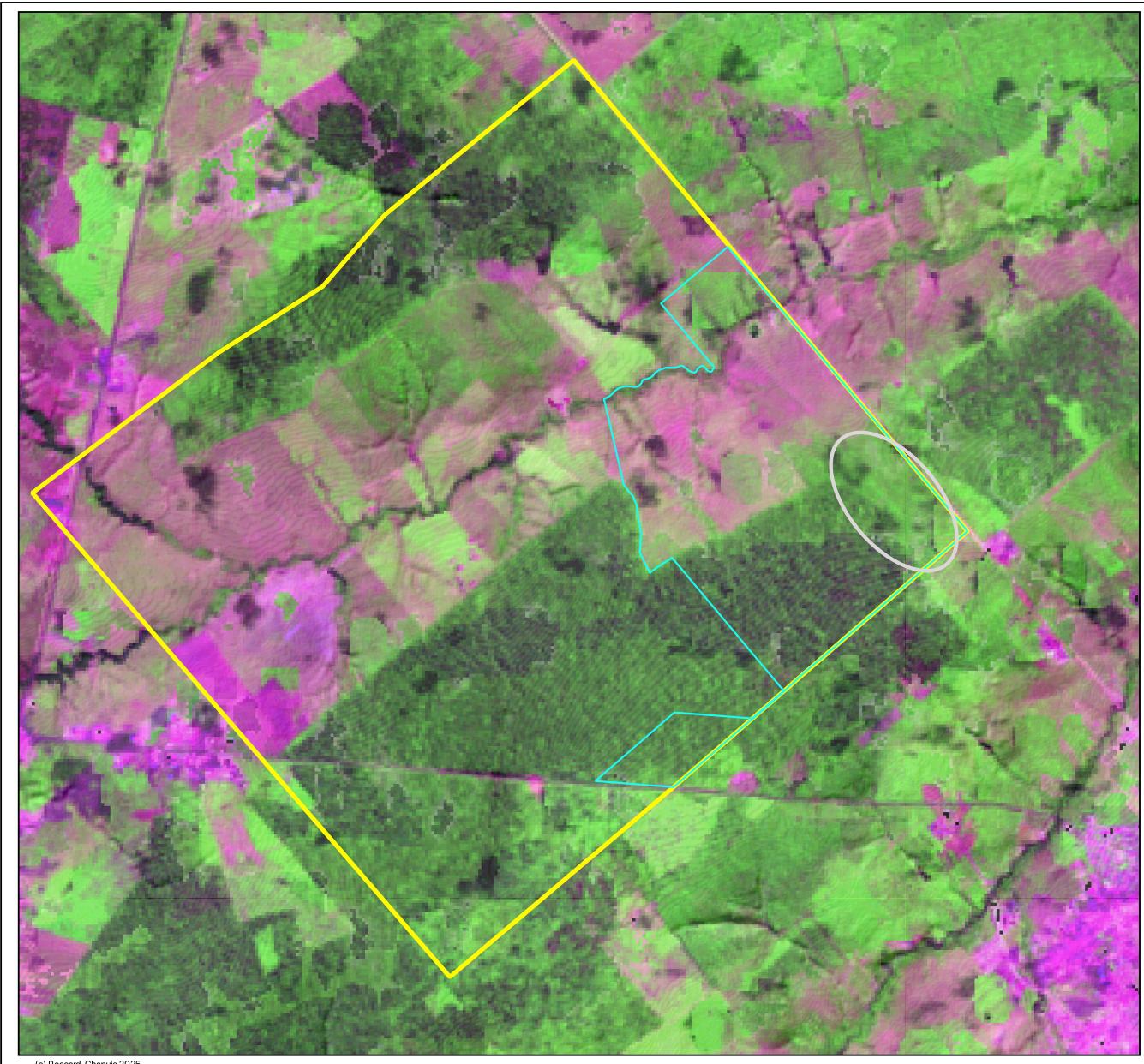
MAPA 1



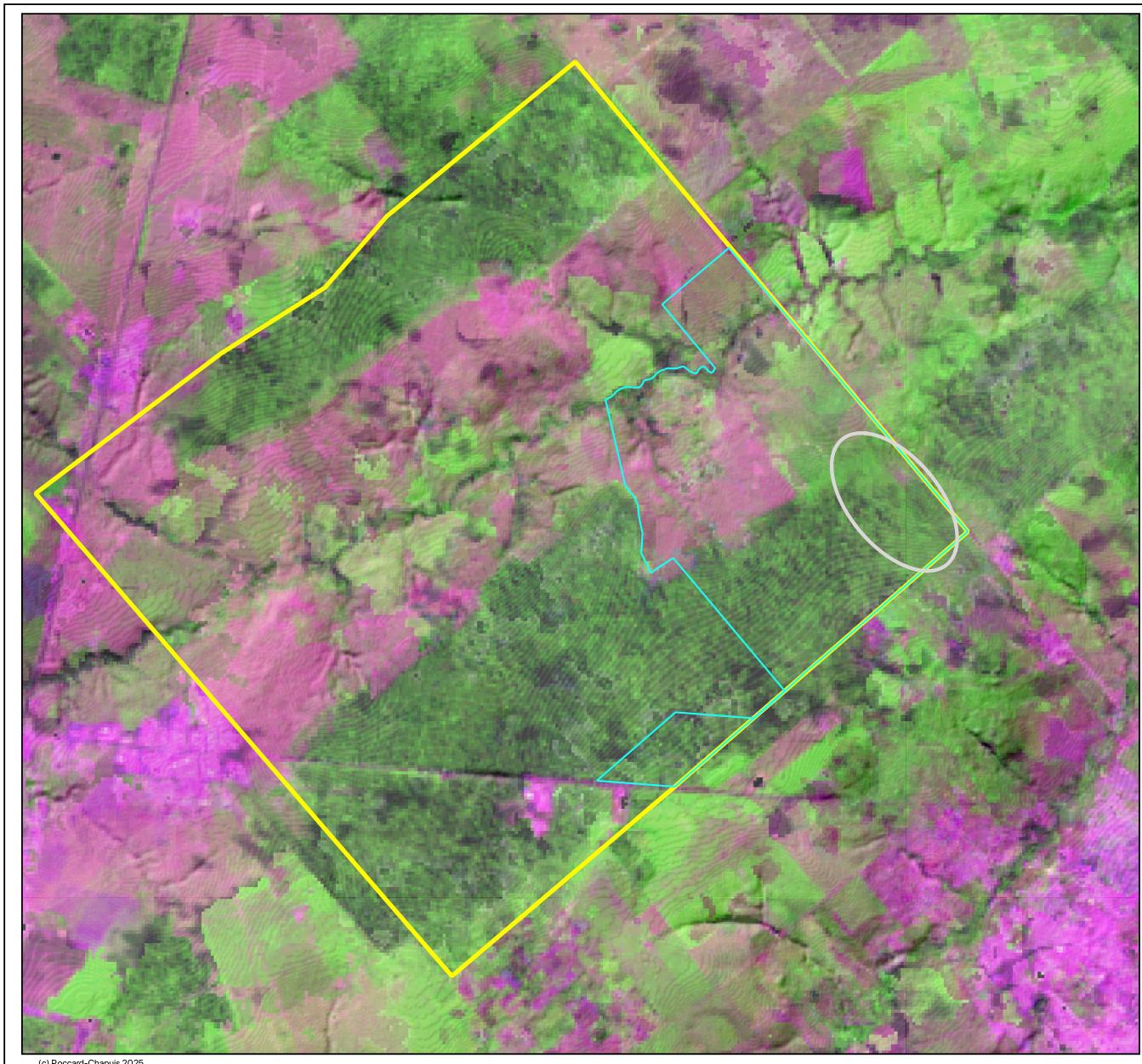
MAPA 2



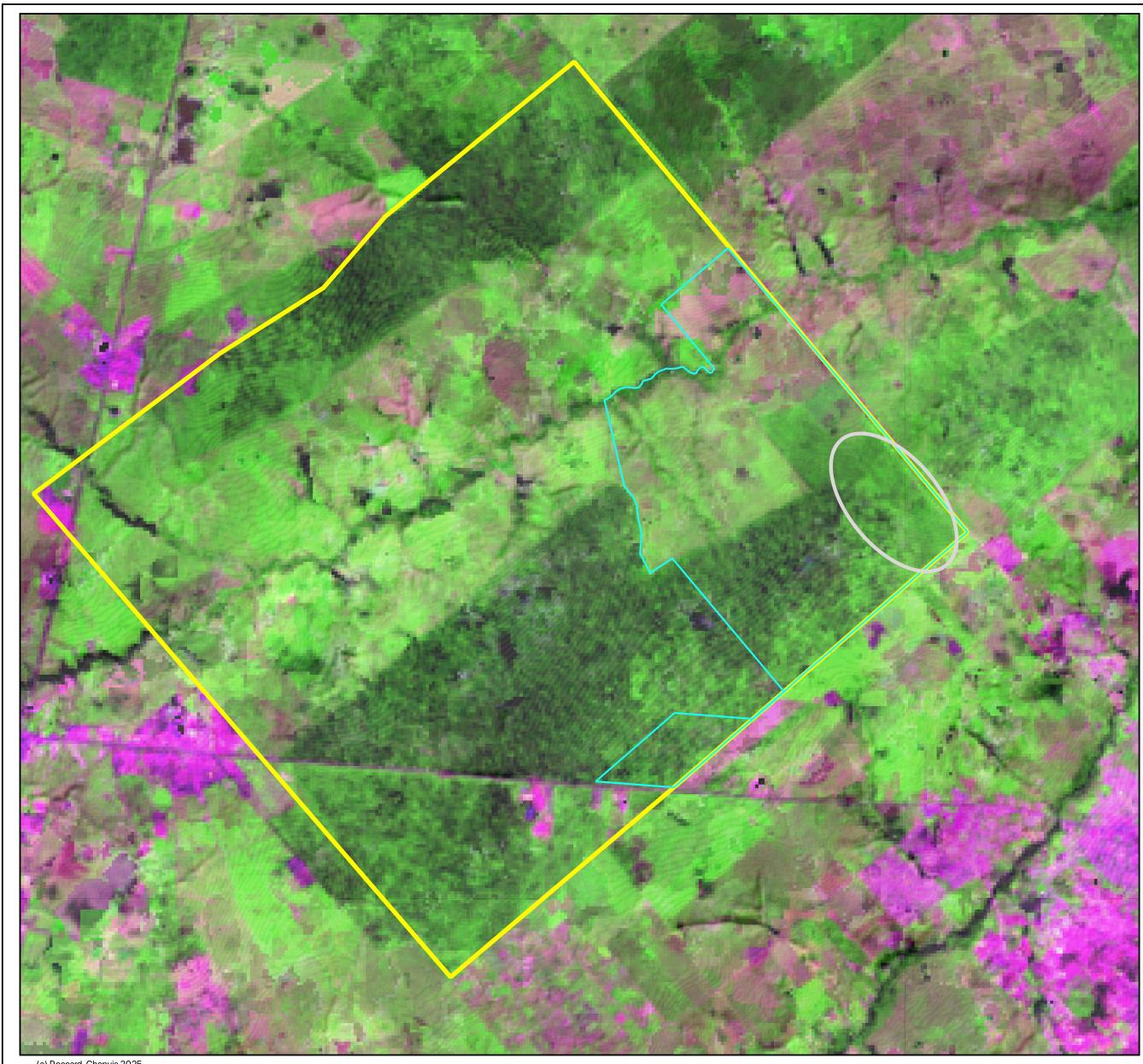
MAPA 3



MAPA 4

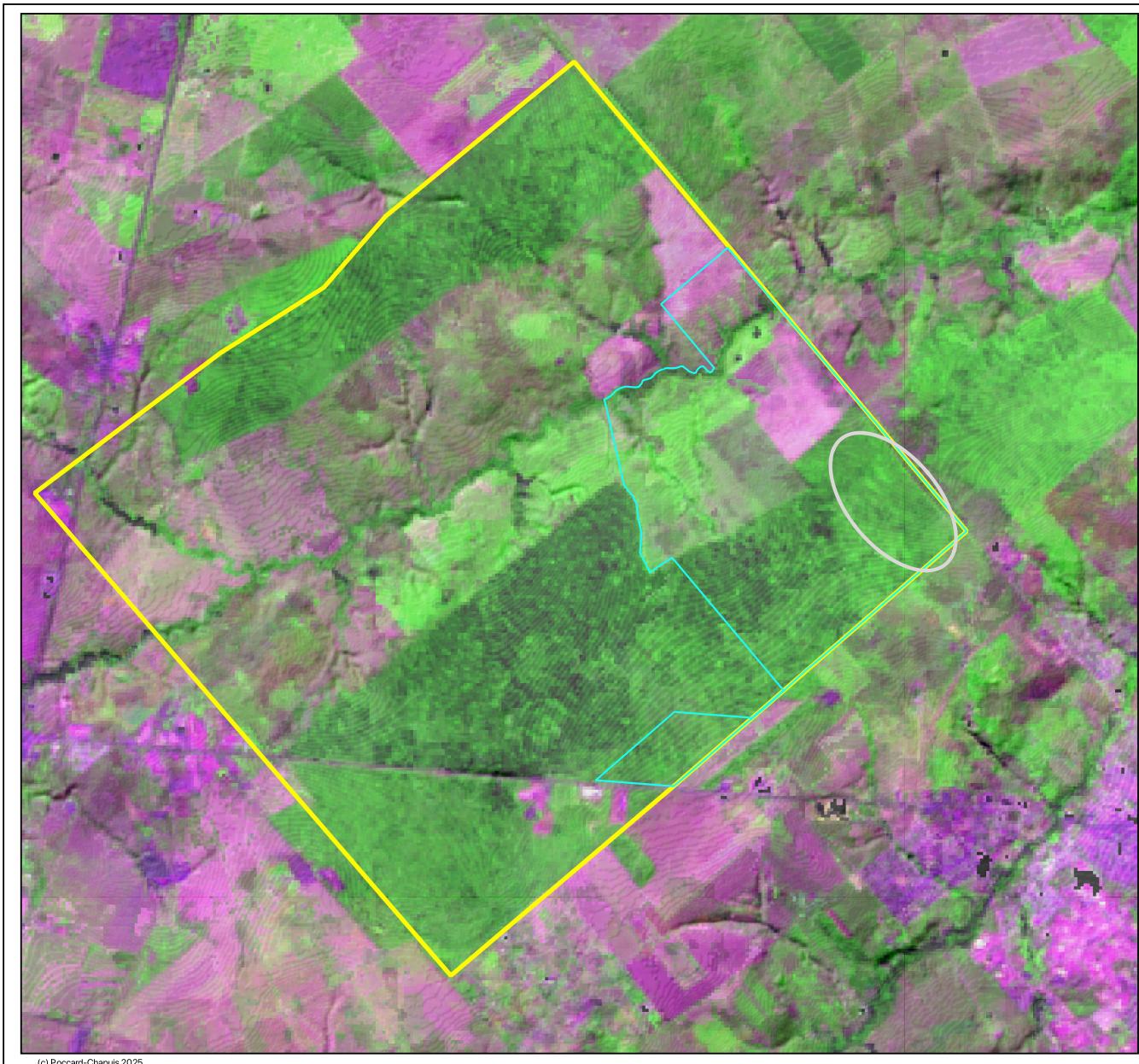


MAPA 5

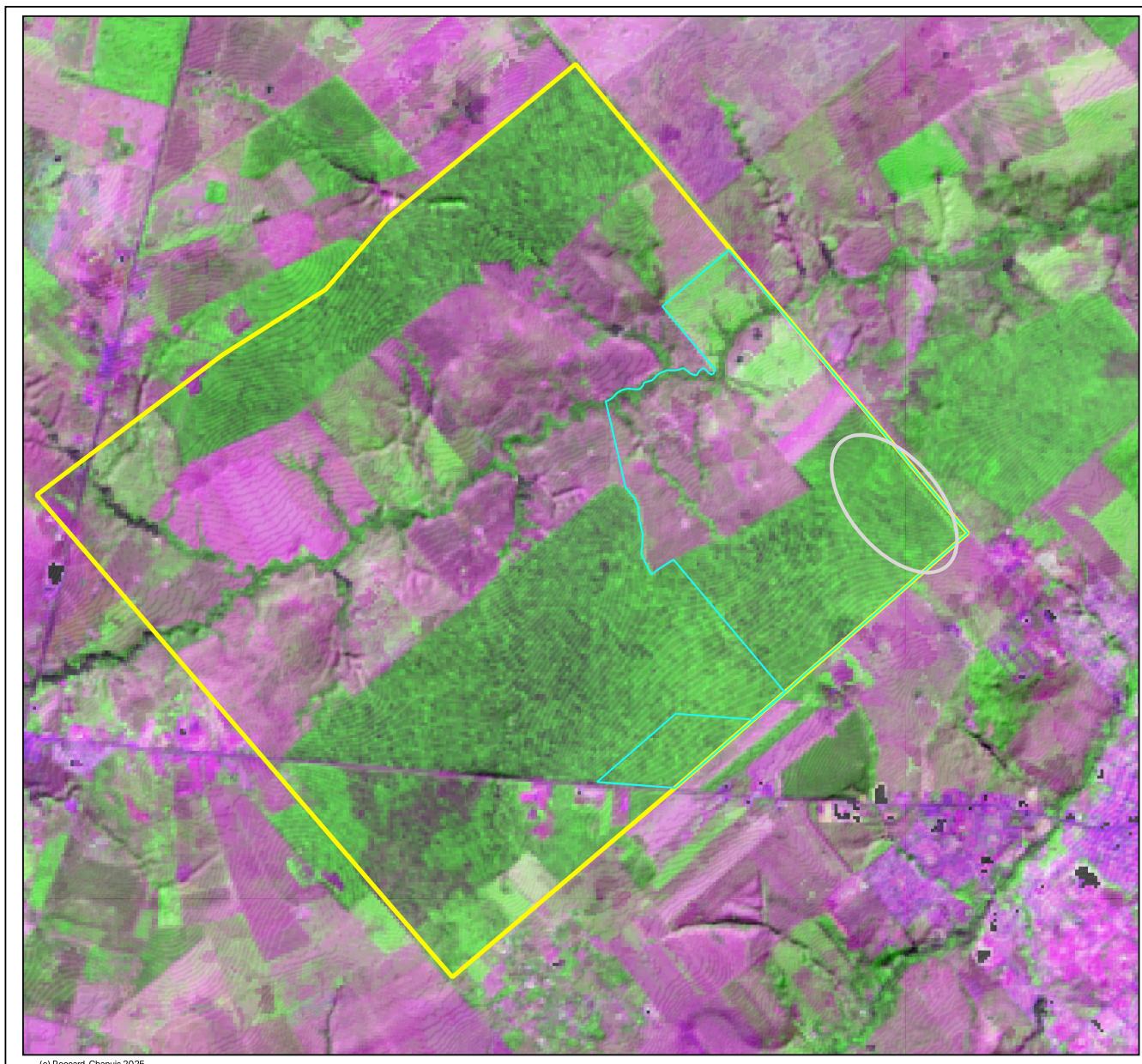


(c) Poccard-Chapuis 2025

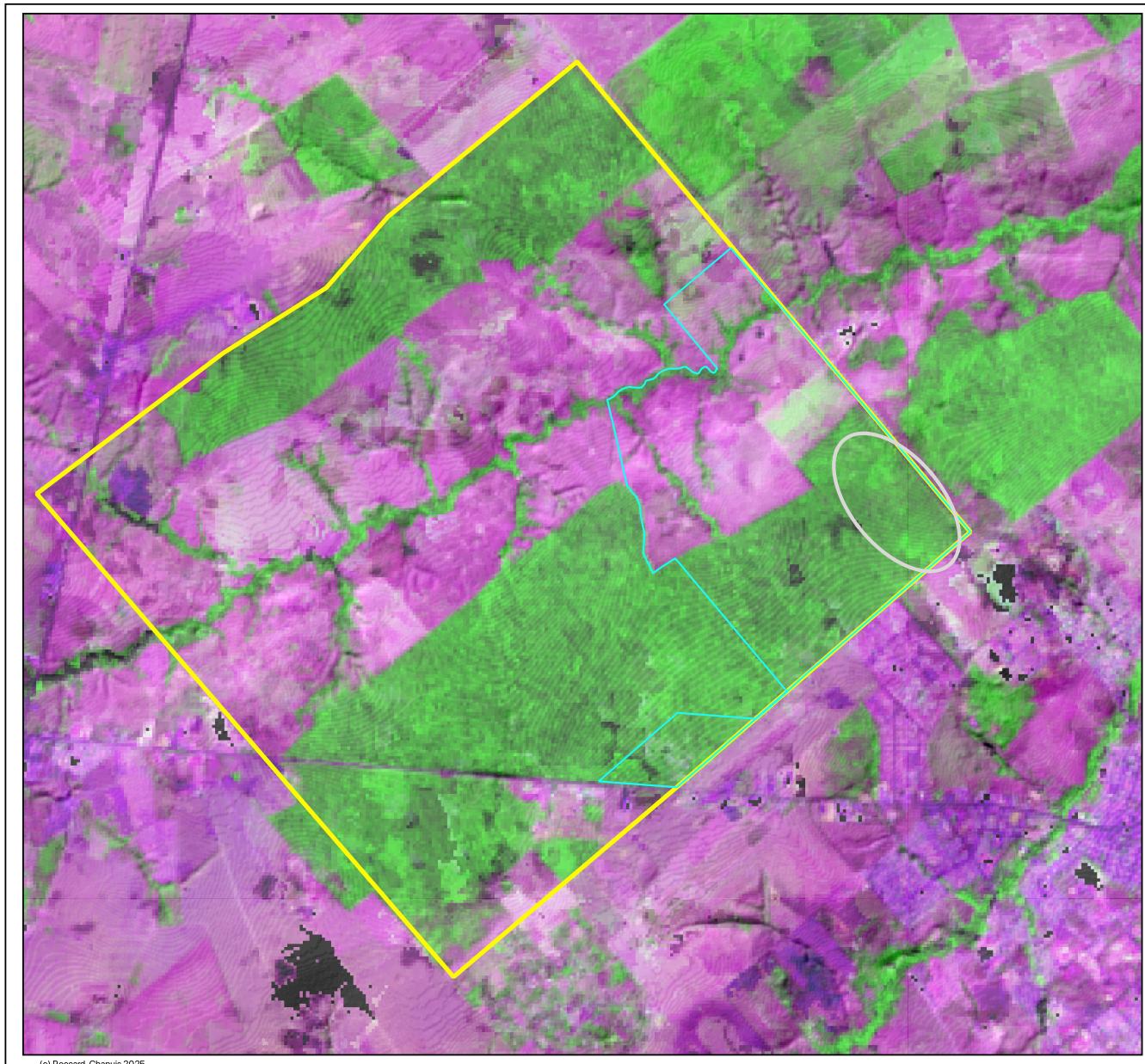
MAPA 6



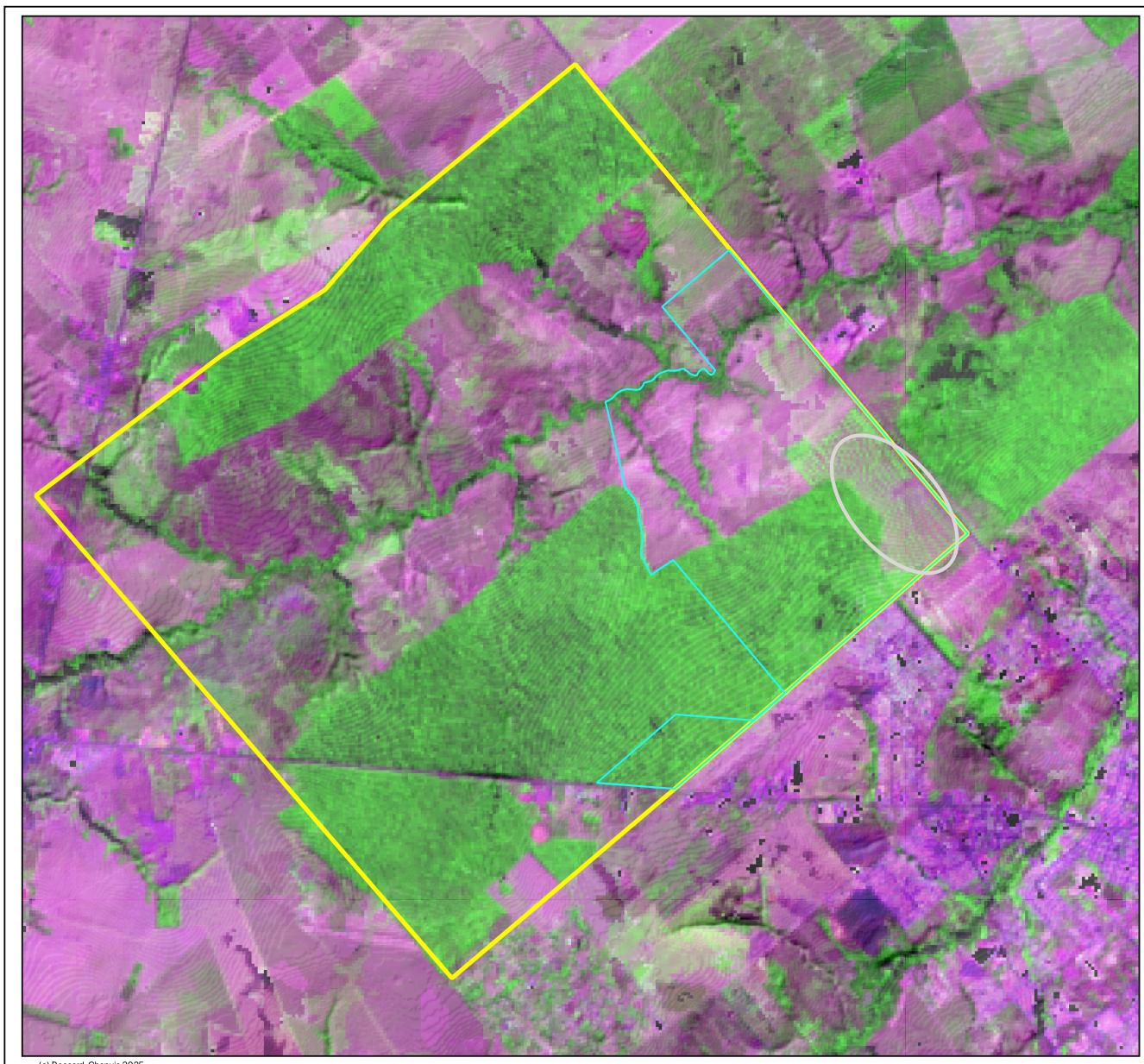
MAPA 7



MAPA 8

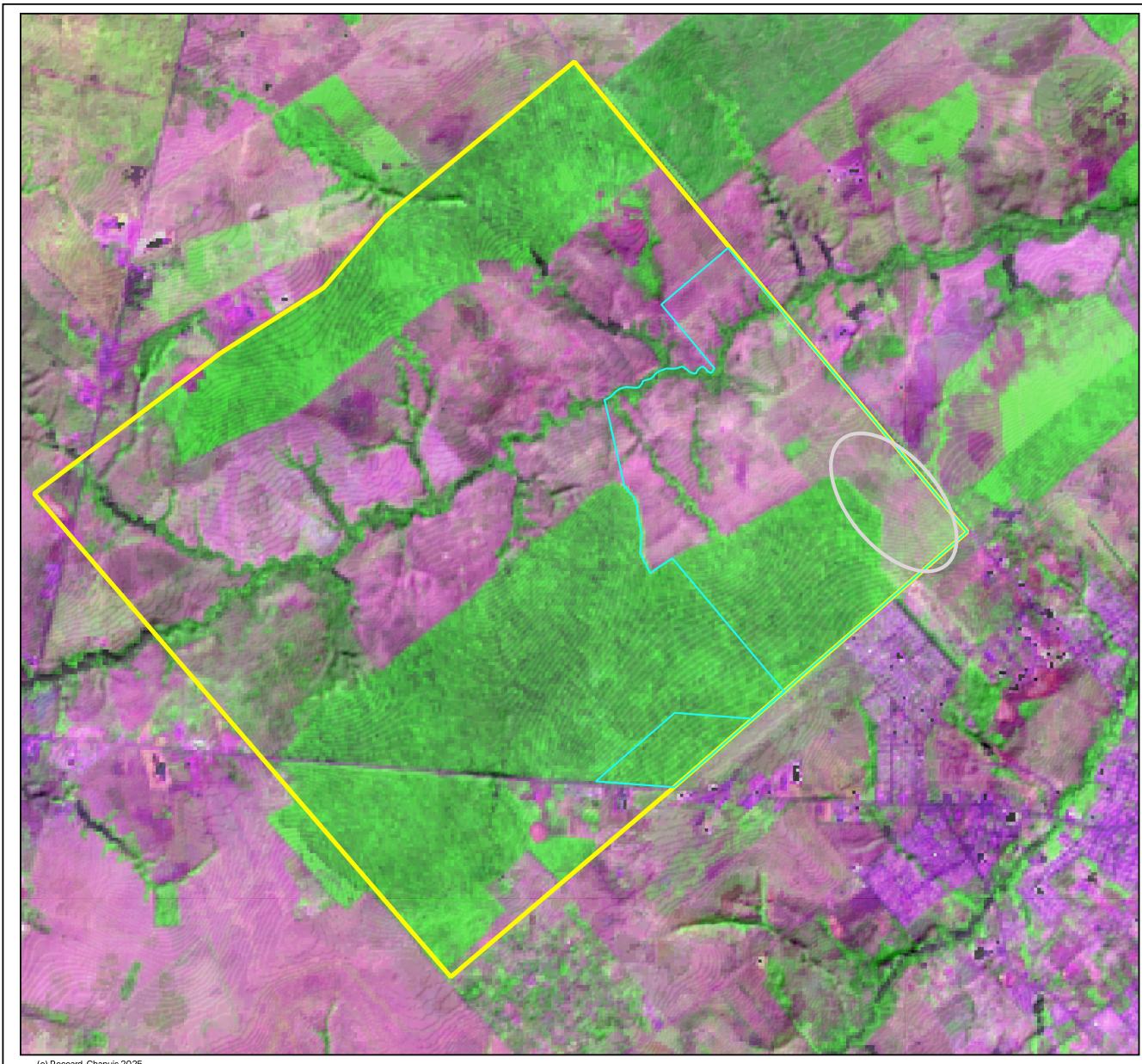


MAPA 9



(c) Poccard-Chapuis 2025

MAPA 10



ANÁLISE DO USO DA TERRA

A fazenda Vitória apresenta esta especificidade de já se encontrar aberta em 1985, sem que hajam novas aberturas em floresta primária nos anos seguintes. A extensão máxima das áreas produtivas já tinha sido atingida em 1985, com exceção notória dos campos de pesquisa UFRA, EMBRAPA e ETEPA, que foram desmatados a partir de 1995, assim como um pequeno polígono no setor sul da gleba (próximo ao Condomínio Rural). As reservas florestais da Fazenda Vitória podem ser consideradas florestas primárias, pelo menos neste período de 1985 a 2024.

Em 1985, as aberturas são bastante sistemáticas e geométricas, localizadas nas vertentes que margeiam o igarapé do cinquenta e quatro. As matas ciliares são completamente desmatadas, assim como as grotas. As pastagens dominam todas as aberturas. O manejo das pastagens certamente é extensivo: não se observam muitas divisões nas pastagens, e a partir de 1989 se observam grandes variações nas quantidades de biomassas (variações de tons de rosas a verdes). Isso denota processos de degradação de pastagens, e de limpezas periódicas.

Em 2000 a fazenda se encontra bastante degradada, com quase toda sua extensão em todas de verdes, que provavelmente indicam forte presença de invasoras lenhosas.

A partir de 2005 se observa marcas claras de trabalho mecanizado do solo. As linhas retas, assim como os tons rosas homogêneos indicam parcelas de pastagem reformada, sem degradação. Provavelmente se adotou o manejo rotacionado de pastagem, e/ou a reforma com integração lavoura/pecuária. A partir desta data, a fazenda é progressivamente reformada. Em 2020 aparece a última área reformada, com leras visíveis na área de destaque apontada pelo proprietário.

É interessante notar que a partir de 2005, a reforma da fazenda e adoção de boas práticas de manejo levaram ao reflorestamento de todas as matas ciliares da fazenda, provavelmente bem além das APPs descritas no cadastro ambiental rural (CAR). De fato, a mecanização e as práticas como a adubação não são possíveis nestas áreas. O abandono das mesmas leva em poucos anos a ativos ambientais, cuja a importância ambiental imensa na região, para combater a erosão e reconectar blocos florestais.

A área de destaque apontada pelo proprietário foi desmatada antes de 1985, data a qual ela aparece como pastagem, igualmente ao resto das aberturas da fazenda. Após esta data, ela entra em ciclos de degradação e limpezas, provavelmente manual, e evolui progressivamente para uma juquirá, que vem se fechando no final dos anos 90. Ela apresenta feições de floresta a partir de 2000 aproximadamente, mas ainda com padrão diferente de uma floresta primária 2010 aproximadamente.

Em 2024, as maciças reservas legais protegidas desde 1985 pelo menos, constituem um maciço florestal precioso para o equilíbrio climático e atmosférico da cidade.



Protocolo Semas <protocolo@citsemas.pa.gov.br>

Fwd: Juntada de Documento ao Processo SIMLAM nº 2020/0000020012.

2 mensagens

Gabinete SEMAS <gabinete@semas.pa.gov.br>

9 de julho de 2025 às 09:40

Responder a: gabinete@semas.pa.gov.br

Para: protocolo@semas.pa.gov.br

--
Gabinete do Secretário

Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Estado do Pará - SEMAS/PA

Travessa Lomas Valentinas, 2717 - Bairro: Marco

Belém/PA - CEP: 66.095-777

Telefone: (91) 3284-9180

----- Forwarded message -----

De: **Gabinete SEMAS** <gabinete@citsemas.pa.gov.br>

Date: qua., 9 de jul. de 2025 às 09:38

Subject: Juntada de Documento ao Processo SIMLAM nº 2020/0000020012.

To: <protocolo@semas.pa.gov.br>

Ao setor de protocolo,

O documento em anexo foi apresentado pelo interessado Thales Barros de Lima, em reunião com o Secretário titular desta SEMAS, para ser juntado ao Processo SIMLAM nº 2020/0000020012, e encaminhado ao TRA.

Atenciosamente,

Fabrício Drago Pinho Júnior

Assessor

Portaria nº 1.481/2021-CCG

--
Gabinete do Secretário

Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Estado do Pará - SEMAS/PA

Travessa Lomas Valentinas, 2717 - Bairro: Marco

Belém/PA - CEP: 66.095-777

Telefone: (91) 3284-9180

**Histórico de uso da terra na fazenda Vitória_Paragominas-PA.pdf**

19004K

Mail Delivery Subsystem <mailer-daemon@googlemail.com>

9 de julho de 2025 às 09:49

Para: protocolo+caf_=protocolo=semas.pa.gov.br@citsemas.pa.gov.br

**Mensagem não entregue**

Ocorreu um problema na entrega da mensagem para **protocolo@semas.pa.gov.br**. Consulte os detalhes técnicos abaixo.

A resposta do servidor remoto foi:

554 5.7.1 Mail appears to be unsolicited .

Final-Recipient: rfc822; protocolo@semas.pa.gov.br

Action: failed

Status: 5.7.1

Remote-MTA: dns; colab-antispam-03.pa.gov.br. (177.74.3.73, the server for the domain semas.pa.gov.br.)

Diagnostic-Code: smtp; 554 5.7.1 Mail appears to be unsolicited .

Last-Attempt-Date: Wed, 09 Jul 2025 05:49:58 -0700 (PDT)

 **noname**
6K



Governo do Estado do PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade

Número do Protocolo: 2025/0000028488

Empreendimento: Processo - 2020/0000020012

Local, data e hora do envio: Belém – PA, 09/07/2025 10:09:39

Setor de origem: Gerência de Protocolo e Atendimento

Procedimento de origem: GEPAT-Tramitação

Funcionário que enviou: Jessica Caroline Santos Silva

Setor de destino: Tribunal Administrativo de Recursos Ambientais

Procedimento de destino: TRA - Tramitação

Aos cuidados de:

Despacho: ENCAMINHAMOS JUNTADA AO PROCESSO 2020-20012



Governo do Estado do PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade

Número do Protocolo: 2025/0000028488

Empreendimento: Processo - 2020/0000020012

Local, data e hora do envio: Belém – PA, 09/07/2025 10:10:00

Setor de origem: Gerência de Protocolo e Atendimento

Procedimento de origem: GEPAT-Tramitação

Funcionário que enviou: Jessica Caroline Santos Silva

Setor de destino: Tribunal Administrativo de Recursos Ambientais

Procedimento de destino: TRA - Tramitação

Aos cuidados de:

Despacho: DE ORDEM ENCAMINHAMOS JUNTADA AO PROCESSO 2020-20012